

# Mundo livre em revista

## ❑ Projeto Harmony: Proposta para uma versão livre do Java 5 na Fundação Apache

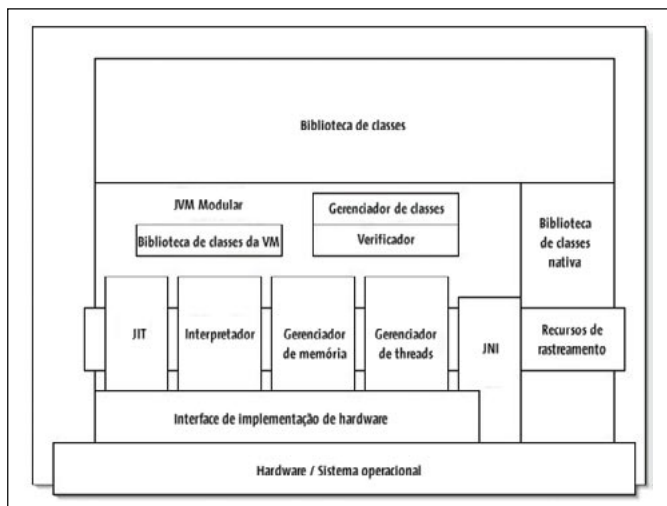
O incubador da Fundação Apache recebeu uma proposta de projeto para implementação de uma versão livre do Java 2 *Standard Edition* versão 5, compatível com a implementação oficial da Sun Microsystems (distribuída sob uma licença não-livre) e que deverá ser disponibilizada sob licença Apache v2.

A idéia, apresentada por Geir Magnusson, é criar uma arquitetura modular para a VM (máquina virtual) e a biblioteca de classes desenvolvida pela comunidade, de modo a permitir que implementações independentes possam

compartilhar seus componentes, assim como estimular a inovação individual desses componentes. Um diagrama da arquitetura modular proposta foi disponibilizado.

[tinyurl.com/a5fyh](http://tinyurl.com/a5fyh)

[people.apache.org/~geirm/harmony.jsp](http://people.apache.org/~geirm/harmony.jsp)



## ❑ Disponível nova versão estável do FreeBSD

Os desenvolvedores do projeto FreeBSD lançaram a versão 5.4 do seu Unix de código aberto. Como a série 5 do projeto havia sido declarada estável em novembro do ano passado (a partir do lançamento da versão 5.3), as novidades da versão atual não são muito visíveis. Além de algumas melhorias menores e muitas correções de segurança, bem como de erros de implementação críticos que afetavam a estabilidade do sistema, quase não há novos recursos no sistema.

O foco dessa versão foi notadamente a melhoria do suporte a máquinas multiprocessadas. Vários *drivers* foram modificados com esse propósito e o *scheduler* de processos, que estava desativado desde a versão 5.3 devido a um erro de implementação grave, está disponível novamente.

Apesar do FreeBSD ser um sistema de código aberto, são também disponibilizados *drivers* binários para ele. Um exemplo disso é o *driver* para o controlador RAID-5 de 8 portas SATA da empresa *High Point*, que faz parte do kernel FreeBSD padrão.

Uma importante novidade é a implementação do protocolo CARP, cujo desenvolvimento foi iniciado pelo projeto OpenBSD há cerca de dois anos. Com esse protocolo é possível criar soluções de alta disponibilidade para firewalls e servidores, que podem dividir o mesmo endereço IP. Além disso, algumas das ferramentas do OpenBSD foram incorporadas ao sistema. Mais detalhes podem ser encontrados no anúncio do lançamento da nova versão.

Nos dois CD-ROMs do FreeBSD estão disponíveis, entre outros, pacotes binários do X.org 6.8.2, KDE 3.4.0 e Gnome 2.10. A ordem do conteúdo dos CDs foi modificada a partir dessa versão. Ao contrário das versões anteriores, se encontram no primeiro CD, entre outras coisas, o sistema base, pacotes para o X.org e um sistema de recuperação, enquanto no segundo CD estão a documentação do sistema e grande parte dos pacotes binários. As imagens ISO dos CDs podem ser baixadas do servidor FTP do projeto ou de um de seus servidores espelho.

[www.freebsd.org/](http://www.freebsd.org/)

[www.freebsd.org/releases/5.4R/announce.html](http://www.freebsd.org/releases/5.4R/announce.html)

[www.freebsd.org/releases/5.3R/announce.html](http://www.freebsd.org/releases/5.3R/announce.html)

[www.openbsd.org/](http://www.openbsd.org/)

[www.freebsd.org/releases/5.4R/relnotes.html](http://www.freebsd.org/releases/5.4R/relnotes.html)

[ftp://ftp.freebsd.org/pub/FreeBSD/releases/i386/ISO-IMAGES/5.4](http://ftp://ftp.freebsd.org/pub/FreeBSD/releases/i386/ISO-IMAGES/5.4)

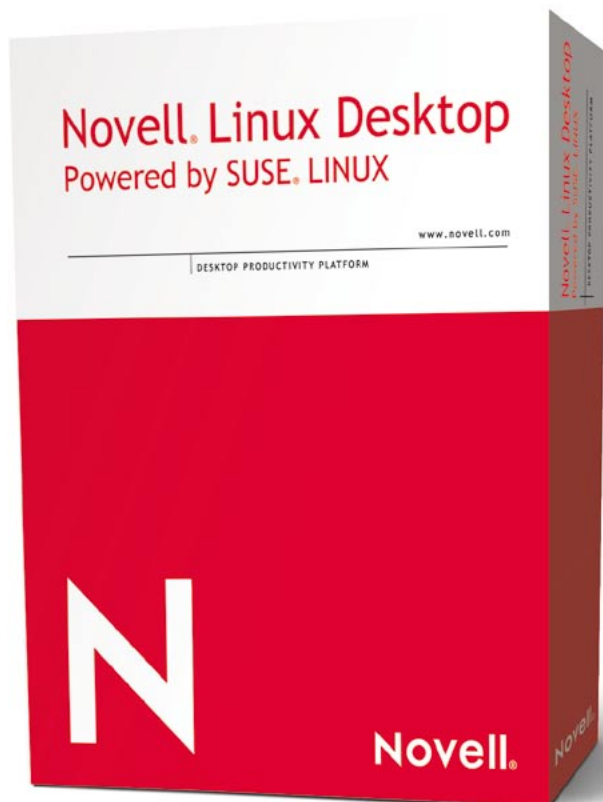
[www.freebsd.org/doc/en\\_US.ISO8859-1/books/handbook/mirrors-ftp.html](http://www.freebsd.org/doc/en_US.ISO8859-1/books/handbook/mirrors-ftp.html)

## ❑ Parceria entre a Novell e a Intel lança o Novell Linux Desktop no Brasil

No dia 16 de Maio, em uma coletiva de imprensa realizada em parceria com a Intel, a Novell anunciou o *Novell Linux Desktop 9* (NLD 9), a solução da empresa para estações de trabalho corporativas. Baseado no *SUSE LINUX Enterprise Server*, o produto da Novell inclui um conjunto de aplicativos para escritório (o *OpenOffice.org*, modificado pela empresa), aplicativo de email, calendário e colaboração (o *Evolution*) e uma versão atual do navegador *Firefox*, também customizado de forma a tirar o máximo de proveito do Linux no desktop. Ferramentas para design gráfico e multimídia também fazem parte desta distribuição Linux, apresentada à imprensa de modo extremamente profissional.

O Novell Linux Desktop 9 estará disponível por um preço sugerido de R\$162,50 – o que inclui mídia e atualizações por um ano – por meio dos parceiros de canal Novell.

Uma boa novidade oriunda do trabalho conjunto da Novell com a Intel é a certificação de hardware para o NLD. Várias das placas-mãe Intel para sistemas de mesa já receberam a certificação *YES* da Novell. As duas empresas estão trabalhando juntas para garantir que o sistema da Novell trabalhe bem mesmo com as tecnologias da Intel mais recentes, tais como *Intel Virtualization Technology*, *Intel Extended Memory 64*, *Intel Centrino Mobile™*, *Intel Dual-core Processors*, etc.



Segundo Ricardo Fernandes, presidente da Novell no Brasil, “a partir de agora o mercado corporativo dispõe de uma solução integrada madura de hardware e software para o desktop”. Para a empresa, o caminho natural para a migração de estações de trabalho está bem definido: ele se inicia em máquinas de uso mais restrito, tais como quiosques e estações de trabalho usadas como posições de atendimento de *telemarketing* em *call centers*, passando pelas estações de trabalho nos departamentos de engenharia das corporações e chegando finalmente às máquinas dos usuários avançados (*power users*). “A migração requer planejamento, preparação e execução”, justifica Fernandes.

Mas foi Oscar Clarke, presidente da Intel no país, quem fez a afirmação que causou maior furor durante a coletiva: “Cada vez mais vocês vão ouvir falar de Software Livre e de Linux, principalmente no ambiente governamental e corporativo, e menos de Windows. Essa é uma tendência inexorável!” Indagado se tal afirmação não poderia trazer problemas para a Intel junto à Microsoft, Clarke respondeu: “Em uma economia globalizada nós desenvolvemos nossas plataformas para atender à demanda do mercado – e essa demanda no Brasil é, cada vez mais, por Linux”. Diante da surpresa dos jornalistas na platéia, Clarke completou: “Além disso, os produtos da Microsoft também funcionam nos processadores da concorrência”.

Para divulgar a solução, a Novell e a Intel realizaram na segunda quinzena de maio uma série de seminários com duração de meio dia para clientes e parceiros em quatro grandes capitais brasileiras. ■

[www.novell.com.br/](http://www.novell.com.br/)

[www.intel.com.br/](http://www.intel.com.br/)

[www.novell.com/pt-br/products/desktop/](http://www.novell.com/pt-br/products/desktop/)

## ❑ Sun Microsystems adquire Tarantella

A Sun Microsystems adquiriu a Tarantella por 25 milhões de dólares – o que corresponde a 90 centavos de dólar por ação da companhia. A Tarantella era uma antiga divisão da empresa *Santa Cruz Operations* (a SCO original) antes de esta ser vendida para a Caldera (empresa criadora da distribuição *Caldera OpenLinux*). É fornecedora de uma solução para uso remoto e seguro de ambientes desktop, aplicativos e dados, chamada *Secure Global Desktop*.

A aquisição necessita ainda da aprovação das comissões reguladoras do governo norte-americano (a *Securities and Exchanges Commission*) e, naturalmente, dos acionistas. O encerramento da transação é esperado para o final do ano fiscal de 2006. ■

[www.sun.com/](http://www.sun.com/)

[www.tarantella.com/](http://www.tarantella.com/)

## ❑ Nasce o PC Conectado!

Após quatro adiamentos desde o começo do ano, o governo federal finalmente anunciou, no dia 12 de Maio, o início do programa de isenção de impostos e de financiamento para microcomputadores a preços populares equipados com Software Livre: nasce o PC Conectado.

Com um preço sugerido entre 1.300 e 1.400 reais, o micro será financiado para os varejistas com recursos do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) com base na Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), desde que o sistema operacional e os aplicativos instalados sejam de código aberto. A expectativa, no entanto, é que o preço do PC Conectado fique bem abaixo desse limite, já que o governo deixará de cobrar o PIS/COFINS (Programa de Integração Social/Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social) na venda para o consumidor final. Isso deverá representar uma queda potencial de 9,5% no custo do equipamento. Essa isenção de tributos vale também para qualquer outro desktop (computador de mesa), desde que custe até R\$ 2.500. A intenção de ampliar o benefício, segundo o assessor especial do Presidente da República, Cezar Alvarez, é combater o mercado de computadores pessoais montados com peças contrabandeadas.

O principal alvo do programa são famílias com renda entre três e dez salários mínimos com condições de destinar parte de sua renda à aquisição de um computador, além de pequenos e microempresários. As condições de financiamento para o consumidor final dependerão do varejista. “Os juros deverão variar entre 1% e 4,5%, dependendo da negociação do vendedor com o cliente. O vendedor determinará a prestação final ao consumidor”, afirma Alvarez, acrescentando que a prestação mensal deverá ficar em torno de R\$ 65 (para um financiamento em 24 meses).

De acordo com o anúncio, os provedores de Internet assumiram o compromisso de oferecer aos usuários do PC Conectado um pacote de 15 horas de acesso à Internet (por meio de linha discada) que custará R\$ 7,50 (com impostos).

Para facilitar o acesso à tecnologia, foi definida uma solução de suporte sem custo adicional, que contempla tanto os problemas relacionados à disponibilidade de serviços quanto os relacionados à falta do conhecimento necessário para a operação de microcomputadores. Duas categorias de suporte serão oferecidas àqueles que optarem pela aquisição do equipamento especificado no programa:

- **Suporte de disponibilidade** – suporte telefônico à instalação, configuração e customização do computador e de todos os aplicativos com ele oferecidos.
- **Suporte de funcionalidade** – suporte por email (ou a critério do fabricante) para atividades básicas relacionadas à operação do computador.

Além desse suporte ao usuário também será oferecida assistência técnica para problemas de hardware. A solução de suporte será oferecida pelo prazo mínimo de 1(um) ano, a partir da data da compra. A expectativa do governo é atingir a marca de 1 milhão de computadores vendidos neste ano e outro 1 milhão em 2006. “Temos absoluta confiança no sucesso do programa”, enfatiza Oscar Vaz Clarke, diretor-geral da Intel no Brasil, que colaborou para o programa com testes para garantir uma plataforma mínima de hardware que suportasse, de forma satisfatória, os softwares inclusos no pacote definido pelo governo.

A especificação do PC Conectado anunciada pelo governo é de um equipamento com processador de 1.5 GHz, 128 MB de memória RAM, disco rígido de 40 GB, fax/modem de 56 Kbps, placa de rede Ethernet, som e vídeo (*onboard*), monitor de 15 polegadas, teclado (no padrão ABNT2) e mouse. Entre os aplicativos estão um sistema operacional GNU/Linux, editor de textos, planilha eletrônica e gerador de apresentações, navegador de Internet, anti-vírus, *firewall* pessoal, cliente de email, mensageiro instantâneo, reproduzidor de arquivos multimídia etc. – no total, um pacote de 27 aplicativos, tudo baseado em Software Livre. ■

[www.softwarelivre.gov.br/noticias/PC%20Conectado/view](http://www.softwarelivre.gov.br/noticias/PC%20Conectado/view)



